SDHPt 292

S. Mag.de he servido, que o Conselho lhe dê conta do estado em que se acha a Devaça que na chegad da Frotta do anno de mil settecentos vinte, e outto tirou o Juiz da India e Mina na Caza da Moeda desta Corte sobre o furto, que no anno de mil settecentos vinte e seis se havia feito na troca do ouro dos Quintos do Cuyabâ, para cuja averiguaçaõ fo despachado o Dezembargador Francisco Galvaõ da Fonseca para as Minas de S. Paulo; e tendo Resulta indicios contra Sebastiaõ Fernandes Provedor da Caz da Fundicaõ daquellas Minas, he S. Mag.de informa que por impedimento daquelle Ministro, se naõ pro cedeo contra o Reo; e posto que seja fallecido, orde S. Mag.de se tome conta das d.as Devaças, e quaesque outros autos, e papeis concernentes ao ditto furto,

ou

Juntemse na Secretaria os papeis q tang

ta materia. Lix.a 10. de Dez.ro de 1744.

R.

ouvido por escritto o dito Francisco Galvaõ da Fonseca,
se consulte o que parecer, com brevidade. Deos gᵈᵉ a
V.M. Paço a 9. de Dezembro de 1744.

Marco Antº de Azevedo Coutinho

Alexandre Metello
ouza e Menezes.

Lista da devassa do furto do ouro, e papeis pertencentes a ella, q entrego por ordem de S. Mag.e no seu Cons.o ultr.o

Os autos da devassa, em q vão incorporada a q tirou o D.or Juiz da India, e Mina na Caza da moeda desta Corte por ordem do Cons.o da Fazd.a, e consta de cento e trinta e hua folhas com ptas, e as q nellas estão declaradas, q são as folhas dois, sete, oito, e nove, q levam a m.a rubrica — Galvão . . . . . .

Appens.o 1.o consta da entrega do escravo Ventura do D.or André Lopes de Queiroz, e perguntas, q se lhe fizerão . . .

Appens.o 2.o contem os docum.tos seg.tes: Hua carta do Ouv.or do Rio de Jan.ro o D.or Dez.or Manoel da Costa Mimozo com esta disf.am de Exa. delig.a q lhe recomendei . . . . . .

Outra carta do mesmo Ouv.or com o juram.to da test.a M.el Pires de Menezes.

Hua carta, q escrevi ao D.or Juiz de fora de Santos, com a satisfação, do q nella lhe ordenava . .

Outra carta do d.o Ouv.or do Rio de Jan.ro com o effeito da delig.a q lhe recomendara . . . . . .

Hua carta do Juiz ordinr.o da V.a de Parnaiba com certidoens das notificaçoens feitas a certas pessoas p.a virem a m.a prez.a à Cid.e de S. Paulo . . . .

Auto da entrega do preso Seb.am Frz do Rego na fortaleza da barra da V.a de Santos, p.a ordem do G.or da d.a Praça, e recibo do Cabo da fortaleza . . . .

. . . . Hua carta do G.or do Rio Luiz V.a Montr.o . .

Tres cartas do Secret.o de Estado Diogo de M.dça Corte Real . . . .

A 2.a via da devassa tirada na Caza da moeda

He tudo, o q levo a m.a mão. Lx.a 26 de Jan.ro de 1735 . . .

o Dez.or

Francisco Galvão da Fons.ca

S. Mag.de he servido, q o Cons.o Ultra-
marino dé Conta do Estado em q
se acha a devaça q na chegada da
frota de 1728. tirou o Juiz da In-
dia e Mina na Caza da Moeda
desta Corte sobre o furto, q no an-
no de 1726. se hauia feito na troca
do Ouro dos quintos do Cuyabâ
para cuja averiguação foi V.m.
despachado p.a S. Paulo; e que
o mesmo Cons.o tome Conta das
d.as devaças, e quaesquer outros
autos, e papeis consernentes ao
d.o furto, e q ouvindo a V.m.
por escripto se lhe consulte
este negocio; p.a o q man-

da o Cons.º q V. m. informe
com seu parecer sobre tudo o q
souber nesta p.ar; remettendo
os papeis q ainda tiver na sua
mão, e declarando se tem
entregues alguns delles para
delles se tomar a conta q o mes-
mo Snr. ordena: e remetter
de V. m. a mesma informação
ao Cons.º com a brevidade pos-
sivel. Deos g.de a V. m. m.s a.s
Cons.º Ult.º 13 de Jan.ro de 1745.

Alex.e Metello de Souza

Snr. Dez.or Fran.co
Galvão da Fons.ca

Copia   Escripto do Secretario de Est.a p.a o de Castelmo

S. Mag.e he servido que o meu Ill.mo Conde Ex.mo da sua ... que na frota do Rio de Jan.ro, Navios de licença, e Naos vierão do Brazil declarando-se nella os Reos, e nomes de quem os remeter ... D.s G.e a V. S.e Paço 14 de Set.o de 1734 || S.r Manoel Caetano Lopes de Lavre || Diogo de Mendonça Corte Real

Resposta

Remetto a V. S.a a Lista q.' me pede, e se faz preciso que V. S.a me avize dos Reos que S. Mag.e foy servido nomear ao Ex.mo Snr. do Reyno p.a lhe remeter as duas devassas que se achão nesta Secretaria. D.s G.e a V. S.a Secretaria 15 de Set.o de 1734 || S.r Diogo de Mendonça Corte Real || Manoel Caetano Lopes de Lavre

Escrito do Secret.o de Est.a p.a o de Castelmo

O Ex.mo Snr. do Reyno veyo remetendo presos dos Reos do Rio de Jan.ro digame V. S.e se p.a o Cons.o se remeteo algum ~~...~~ a S. Ex.a foy entregue, porque ... e esclareça o que V. S.e tiver, mas mandará ate amanhã a lista p.a mandar. D.s G.e a V. S.e Paço 23 de Set.o de 1734 || S.r Manoel Caetano Lopes de Lavre || Diogo de Mendonça Corte Real

Resp.ta

Remetto a V. S.a a carta do Gov.or do Rio de Janeiro por onde constão os remetidos e os Reos p.a Secret.a de Est.o, e da Carta do Ouv.or do Rio Paulo Gregorio Dias da S.a consta tambem remeter p.a mesma Secret.a humas devassas em que estes Reos fica pronunciado p.a o descaminho dos Reaes 5.os E nessa Secretaria se achaõ mais duas devassas remettidas p.lo dito Ouv.or em que o mesmo Reo Seb.am Roiz do Rego se acha pronunciado, as quais se haõ de remeter ao Ministro que S. Mag.e for servido nomearlhe

Haverá quatro ou sinco dias me fallou hum cap.am de huã Nao Mercante em que vinha preso o dito Seb.am Roiz, dizendome havia dado dous recibos delle no Rio de Jan.ro e me preguntou se estes se achavaõ no Cons.o; O q lhe respondi falasse com V.S. porque este preso vinha remettido p.a a Secretaria de Estado. D.s G.e a V.S.a Secretaria 24 de Setembro de 1734 // S.or Diogo de Mend.a Corte R.l // Manoel Caetano Lopez de Lavre

Escripto do Secretario de Estado p.a o deste Reino

Tornou a Sec.ria a v.m as cartas que hoje me mandou e v.m me remeterá as duas devassas de q se faz menção na sua, q eu as remeterei ao Juiz q se nomear. D.s G.e a v.m Paço 24 de Set.ro de 1734 // S. M.el Caetano Lopez de Lavre // D.o de Mendonça Corte R.l

Carta

Remetto a V.S.a na conformidade da sua carta as duas devassas em que se acha pronunciado Seb.am Roiz do Rego, huma sobre a denuncia que delle deu Luis Antonio de Sá Queiroga de marcar barras com cunho falso, e a outra sobre a chave do cofre em que se lhe acharaõ os cunhos, sendo o dito Seb.am Roiz Prov.or dos Quintos servir a sua chave em ambas as fechaduras, e a do Rey em huma só, cuja devassa se tirou por Res.am de S. Mag.e de 15 de Janeiro

De 1731. R. N. S. alvs. mam. Secret.a 25 de Setembro de 1731 // F. Diogo de Mendonça Corte R.l // e Manoel Caetano Lopes de Lavre

ARQUIVO HISTORICO COLONIAL

tempo descobrirão com facilidade, e sem duvida, o verdadeiro Author do furto; e ou desvanecerão, ou serião mais concludentes as provas contra Sebastião Frz. de Mello Provedor da Casa da Fundição de S. Paulo, que he a unica pessoa, que na dita devassa se acha indiciado de o cometer; e com presunçoens tão fortes, e vehementes, que me parece justo, que estas devassas e papeis, que as acompanhão se remettão ao juizo do Fiscal da Fazenda; porque ainda que ja se não possa executar neste homem, por ser falecido, a pena que merecia delicto tão grave, e escandalozo; quando ~~[illegible]~~ naquelle juizo se entenda que elle o commetteu, pelo que se não pode intentar a acção criminal, que pella sua morte se extinguio, sempre tem lugar a civil, pella restituição do furto, e pelos damnos da Fazenda Real, e satisfação de perdas que lhe causou, a que os seus herdeiros estão obrigados: E nesta consideração entendo se deve logo passar ordem ao Ouvidor de S. Paulo para que examine se existem ainda alguns bens do d.º Seb.am Frz. no sequestro, que nelles fez o Dez.or Franc.o Galvão, averiguando o modo porque delle se tirarão os que faltarem; e porque tambem, se assim achar, como entendo, os ~~mais~~ que descobrir pertencentes ao d.º Seb.am Frz. e se acharem em poder de seus herdeiros, fica novo sequestro, com toda a arrecadação e segurança: E ultimamente me persuado não será inutil, que dispensando S. Mag.de nas Leis em contrario, não só se mande proseguir em as diligencias, que aponta o Dez.or Franc.o Galvão, mas que se proceda a seg.da e nova devassa deste caso, encarregando-se ao Ouvidor de S. Paulo que a tire; porque o mesmo descuido, que neste particular tem havido, e largo espaço de tempo que tem passado pode ter feito com menos cautela os delinquentes, e descubertos outros crimes, que

O Dez.or Francisco Galvão da Fon.ca remetta a este Cons.o a devassa e mais papeis que tiver concernentes ao furto que se fez do ouro dos quintos de Cuyaba sem embargo da sua duvida refferida na sua Carta da datta de hoje por haver S. Mag.de ordenado que este Cons.o tome conta da devassa e papeis que houver nesta mat.a, e com a mesma devassa e papeis remetta tambem huma rellação delles com a distinção necess.ria q se lle dar na Secretaria do Cons.o o recibo q. descarga delle Dez.or

Lisboa 21 de Janeyro de 1745

Na Secretar.a se dê recibo dos ~~autos~~ papeis q o sup.e diz, que este Ministro entrega e de todos os q acha nesta mat.a, haja v.ta o Proc.or da faz.da

Lisboa 27 de Jan.o de 1745

A grande demora, q tem havido em se fazer publica esta devaça, q escuzadam.te conservou o Dez.or Fran.co Galvão da Fonceca em seu poder athe o prezente; sem q na conformidade da ordem, por q se lhe mandou tirar, desse conta do q della resultava na Secretaria de Estado, pode fazer impossivel o conhecimento algumas averiguaçoens, q naquele

Reg.da a f. 76

e Remetendo os p.ª esta Corte. Lisboa 8 de Fevr.º de 1745

1745

Satisfazse a S. Mag.de Ordena se
as devassas, e mais papeis concernentes ao facto
Commettido na tirada do Ouro dos Quintos de Cuyabá.

A inform.am [illegible] e
papeis [illegible] juntos [illegible]

o principio se encobririão Com q̃ de Recato: quando se tome
esta rezolução será preciso se remetta ao Ouv.or de S. Paulo
a Copia desta devaça e papeis; atentos esta ultima Conta do
Dez.or Fran.co Galvão, em q̃ se fala por esta M.ra em algumas
pessoas com menos decoro do q̃ Convem á justa opinião q̃ dellas há,
sem mais fundam.to do q̃ pertender por este modo justificar seu pro=
cedimento, valendo se desta ocazião p.a pôr na Real prezença de
S. Mag.de as escuras das culpas de q̃ foi arguido. —

Ao Cons.o parece fazer prez.te a V. M. q̃ da copia da consulta
deste Cons.o de 22 de Nov.ro de 1730, q̃ com esta sobe á Real prez.ca
de V. M. se comprova a rezão q̃ dá o Dez.or Franc.o Galvão da Fon.ca
de conservar na sua mão a devaça e mais papeis q̃ agora entregou
e sobem com a prez.te consulta, porq̃ justam.te devia esperar a
Rezolução de V. M. na d.a consulta, q̃ até agora não tem baixado.
e q̃ assim parece mais digno de comizeração do q̃ de censura neste
particular. E pelo q̃ toca ao procedim.to q̃ se deve ter nesta dilig.a
parece, q̃ por ser este delicto de tanta gravid.e he conven.te examinar-se
o Autor e complices assim p.a estes serem punidos, como p.a podera
Faz.da Real haver o dano q̃ experimentou, e q̃ V. M. dispensando nas
Leis em contr.o mande continuar a sobred.a devaça q̃ se acha incompleta pelo
Ouv.or de S. Paulo, recomendando-se-lhe as mais dilig.as q̃ aponta
o Prov.or da Faz.da, como tambem q̃ se peça ao Prov.or da Faz.da de Santos os
caixões e borrachas do Corpo de delicto q̃ se remeterão na frota de 1729
e parão na sua mão (pelo q̃ diz o d.o Dez.or) p.a por eles continuar na
averiguação da verd.e, e q̃ da dilig.a dé conta, pronunciando os culpados,

remetendo-se-lhe
por copia a d.a
devaça, e papeis
a ela juntos

excellente gosto: há papagaios, araras, periquitos, e outras aves. Das aquaticas a maior abundancia he dos patos, q são como hum gde. e gordo peru, e excellentes no gosto, predicado com q se distinguem das mais aves aquaticas: são mto. ariscos, velozes no voo, e duros pa. morrerem, porem assim mesmo ficavão mtos., e era hum divertimto. ver q às vezes pr. hum so pato q vinha voando disparavão 35, e 36 tiros, e quasi sempre hião à salvo. No ultimo dia deste rio matou-se hum passaro, q canta, e he do tamanho de huma perdiz dos de cá, e passeia pelo chão, dos quaes há gde. abundancia pelo Rio Coxim: chamase Jaó: he a ave a mais especial q eu tenho comido: a sua carne he mto. clara, tenra, e he mto. carnudo.

Depois do Tietê rodouse pelo Grande, rio q se passa vindo de S. Paulo pa. Goyazes, e q depois de gde. espaço de curso encontrase com o Paraguay, ambos já mto. largos, e formão o Rio da Pratta: e ainda q nas Cartas o marcão com o nome de Correntes, e mto. mais estreito q o Paraguay, não he tal, porq neste espaço pr. onde naveguei dous dias e meio, sem impedimto. de Caxoeiras q não tem, he mto. largo, tanto q será certamte. mais de hum terço do q o Paraguay pr. onde passei nove dias de subida, e alem disso o Rio gde. he mais rapido, sobindo pelas suas eminentes bordas: porem como 8 dias, ou mais, de marcha abaixo da barra do Tietê tem o Rio gde. huma dilatadissima montanha de pedras pr. onde elle rompe, a q chamão 7 quedas, talvez correra estreito the se juntar com o Paraguay. Há 3 ou 4 annos q mandou o Genal. de S. Paulo huma expedição de Canoas, e gente pratica a fazerem toda a diligencia se se podia passar pa. baixo, ainda que

todo pr. cima do salto, e subi pr. elle pr. huma pte. donde faria huma especie de theatro: aqui neste, e no ultimo observei hum fenomeno, e foi q estando eu de alto vi pa. o meu lado direito estdo. virado pa. rio assima, e o sol quasi pela ma. frente com alguma inclinação pa. o meu lado direito, vi como desse em distancia de 6 braças the 8 gde. mte., hum arco iris bem perfeito, q a proporção q eu me movia tão bem se movia: e fazendo a mesma observação do mesmo lugar em outro dia mais cedo estava em outra situação, de sorte q a proporção q o sol se ellevava mudava a figura, e so à tde. não havia nada pela posição do sol: ora isto procedia de q com a violencia com q cahia a agua formavase della huma especie de nuvem, q era huma infinidade de pequenas particulas da mesma agua, de sorte q orvalhava bem o q estava perto: della e da figura do lugar se formava o tal arco iris, q ficava inferior do lugar onde eu estava: o mesmo tambem observei em hum salto do Rio pardo; porem a configuração do lugar fazia mal a penas perceber o arco iris imperfeito. Nestes saltos varão-se as Canoas pr. terra em bastante distancia em cuja mareação, e conducção das cargas se gastão 3 dias e mais: he precizo mta. gente pa. a tal varação, em q se quebrão correntes, pr. serem as Canoas mto. gdes. e pezadas: as q vierão em ma. companhia erão onze, e 3 erão as mayores, q se tem introduzido ao Cuyabá, pr. cuja causa houve mais alguma demora, não obstante a actividade de [illegible] de Gabriel, irmão do Theobaldo e tão bem do Religioso, q veio comigo na ma. barraca, ou toldo como lá se chama, e q era mto. intelligente, e [illegible] pa. se adiantar tudo. Fora dos saltos gdes. há algumas Caxoeiras, q bem podião ter o mesmo nome; porem como se arrastão as

Canoas p.a sima mesmo das suas Lages, pela p.te mais baixa, pois sim pome de salto como outras. No ultimo salto do Tietê pegam-se ~~muito~~ peixe, e de tanta varied.e, e grandezas no [illegible], q. Causava admiração: era deitar o anzol, logo pegavão: ficarão as prayas cheyas de peixe p.r não haver q.m os quizesse, e o q. lhe os pretos enjoavão: quasi todo era dourados de meya arroba de pezo, e mais: outros peixes chamados pacûs saborozissimos; e outros jaûs de tres arrobas, e mais de pezo, e finalm.te de m.ta qualid.e, e quasi todos de bom gosto. He de advertir q. p.a sima do pr.o salto há pouco peixe, p.r q. todos p.a baixo, e não podem subir mais: p.a baixo do ultimo he q. há toda a fartura, e no Rio g.de. No Rio Pardo como he hum rio m.to claro, e velos tem m.to pouco peixe, e p.a as suas Cabeceiras são huns miudos. Nos mais rios passado Camapuã há m.to peixe, principalm.te no Rio Taquary, Paraguay, Porrudos, e no Rio Cuyabá: as vezes apparecião nas Cordas de dourados, q. esgueirão a agua, e era q.to se quizesse vêr; mas nos Rios Paraguay, Porrudos, e Cuyabá, antes de chegar nas primeiras Povoaçoens, ou roças, há hum disgosto grande, p.r q. à cada passo estão se à perder anzoes com suas Linhas, não obst.e aquellas estarem atracadas com aramos, e depois de meyo palmo deste continua a Linha, e cortarão-se p.r q. há huns peixes do tamanho de hum palmo, arredondados, q. se parecem com os goiazes, porem mais xatos e largos, com huma grande boca, e dentes tão Cortantes, e agudos q. seja o q. for q. os taes peixes se agarrarem, infallivelm.te arrancarão o pedaço: chamão-se pela Lingua da terra Piranhas, e pela Portugueza

Tizoiras: Cortão os arames com facilid.e, principalm.te se sentem alguma Couza vermelha, ou sangue: há hum incrivel quant.de, e Causa divertim.to, ao mesmo tempo q. me Causava horror ver metter algum quarto, ou pedaço de Carne de Capivara, ou outra qualq.r, e ver em hum instante sahirem agarradas à Carne bastantes, a darem empuxoens; e são tão vorazes, q. p.r experiencia q. fiz com huma Capivara, q. era grande como hum porco mediocre, em poucos minutos a escarnarão de forma os ossos, q. Causou-me admiração, fazendo hum ruido incrivel junto a Canoa, honde p.r huma perna eu tinha mandado atar a Capivara: ninguem se pode lavar, p.r q. tirão pedaços de Carnes, e já tem chegado a Castrar a alguem suj.to: o q. val he, q. como nos sitios honde ellas há não há Caxoeiras, nem baixios, não he preciso sahirem n'agua nem Pilotos, e proeiros, nem os pretos &c. Como a cada passo sucede honde há Caxoeiras, e baixios. O Rio Tietê em mais de ametade tem as suas bordas montuozas: o resto tem varzeas, mas tudo m.to frondozo a das matas m.to elevado, e mad.a m.to grossa, e p.r isso não se ve lhe o fim aberto ou Campo. Não tem Gentio, ainda q. no ultimo salto já appareceo: há nelles infinid.e de Sucurûs ou Sucurijus, Cobras daquellas fazendas mal fora dagua, sim nella, e a borda pois facilmente levão qualq.r homem, ou animal ao fundo: Vi huma agarrada numa capivara q. perto de mim a levou ao fundo: dei m.tos tiros nellas, q.do estavão sobre as ribanceiras a dormir ao Sol: alguns Camaradas do rio as comião. Tem bastantes porcos montezes, antas, q. vem as barreiras; nas quaes tambem vem [illegible] as Jacutingas, q. são como huma grande galinha, e tem em espaço de duas legoas e quarto the a Faz.da q está Situada sobre hum ribeirão chamado Camapuam, p.r honde tornão a rodar a meia Carga as Canoas p.r espaço de 4 dias the o rio Coxim, e voltão a buscar outra meia Carga com m.to trabalho p.r causa de ser o ribeirão baixo, e sempre haver m.ta tranqueira de páos, q cahe, q eu mandei limpar, pois hia huma Canoinha destinada p.a isso só com g.te da Fazenda. O Rio Pardo he m.to trabalhozo p.q m.os sobem q.do o descem gastão 5, e 6 dias som.te p.r q de ordinr.o são Canoas pequenas só com mantim.tos, e cheias de gente acostumada aquelle trabalho: he de admirar esta differença: mas elles trabalhão na volta p.r Povoado tanto, q só gastão 2 mezes, e p.a vir p.a cá sempre he de sinco mezes p.a sima, como agora q chegou huma monção com perto de 7. Há m.tos divertim.tos p.r q ainda q no principio he fexado pelas margens com bosques, pouco a pouco se vão descubrindo campanhas, e pelo fim custa achar algum capão p.a nelle pouzar, succedendo m.tas vezes ficar em campo razo e limpo. Descobrem-se de todas as partes campanhas dilatadissimas q se vão pouco a pouco elevando, e pelas quebras dellas ha seus mattinhos, e corregos d'aguas crystallinas. Cada anno se queimão estas vastas campanhas, p.r q o gentio Cayapó q mora nas vizinhanças atea fogo assim como fazem os caminhantes: nos todos os dias viamos fogo, e em huma vez abordou ao sitio por honde haviamos passar, e descarregar cargas q nos atrapalhou bem, e pelo calor q causava. Nestes campos há huma infinidade de perdizes, das quaes matava-se m.tas p.r q vinha hum cão tam bom, e dous excellentes caçadores: eu q sou m.to fraco, sempre matei alguma, já se q pela m.ta abundancia. Há manadas de

m.tos successos tragicos. Eu não passava Caxoeira alguma em Canoa q não ficasse sem sangue de susto, porq o systema dos Pilotos, e remadores he nessas Caxoeiras metterem dous remeiros mestres em cada huma das Canoas (ficando outros esperando pela gente q volta ou p.r terra, ou em huma Canoinha destinada p.a isso, e p.a outros ministerios) e depois fazem hum g.de esforço com o qual, e com a violencia da Correnteza, q nas Caxoeiras he violentissima p.r terem m.ta queda, vai a Canoa como huma setta, o que elles querem p.a assim obedecer m.or a Canoa aos remos, tomar dir.to o Canal, q faz em m.tas Caxoeiras mil torcicolos; de sorte q eu via que se naquella violencia a Canoa batia em sima de alguma das m.tas pedras q há, infallivelm.te tudo se fazia em cacos, e não havia remedio p.a não hir ao fundo: outras Caxoeiras q esão causadas só por ter escadas de pedras p.r baixo, e p.r correrem ser baixas, tambem levavão violenta a Canoa p.r não ficar pegada, e p.r isso dava bons tombos p.r baixo, q a cada passo cuidava eu q ella se abria. Ora eu, ainda q a m.a Canoa era m.to segura, boa veleira, q.to he ligeira com poucas cargas; p.r q era só o meu trem, e traria boa gente, e o Piloto era m.to prudente, e sabio no seu officio, jà mas deixava de temer m.to e hia dentro da Canoa q.do não tinha remedio de sahir pelo Cam.o de terra a hir embarcar abaixo da Caxoeira; mas esses Cam.os só há q.do he Caxoeira honde se descarregão as Canoas; e o mais tudo he bosque intrincadissimo e medonho. Promettio dizer-lhe q pelo fim já não tinha a mettade daquelle medo, q muito me affligia ao principio mas afoito e tomarão; couza q̃ em todos os Corr.es he bem natural. Os Saltos q̃ ha neste, e no Rio Pardo saõ humas barreiras q̃ impedem a navegaçaõ: por q̃ nellas da huma queda o Rio; principalm.te no ultimo do Tiete, já perto de meio dia de decida p.a entrar no Rio gr.de, chamado o Salto do [illegible] pende. Cahe o rio de altura de 5 braças mais ou menos de alto com hum tal estrondo, q̃ estando huma pessoa junto a outra naõ se entende ainda q̃ grite com toda a força: fazem differentes figuras: todas ellas antes da queda em espaço de Cem, 200 the 300 passos formaõ hum estrado de pedras q̃ represa p.a a p.te de sima o rio, q̃ parece morto em gr.de dist.a e depois vai p.r sima do estrado com pouco fundo estando a maior p.te das pedras descobertas. O que mais me fez admiraçaõ foi q̃ sendo o Tiete hum rio m.to caudaloso de sorte q̃ antes de se metter no Grande tem mais de duas larguras do q̃ a q̃ tem junto a Cid.e de S. Paulo, p.r se metterem nelle outros rios caudalozos, reduzia-se a huma vigesima p.te da largura q̃ tinha, q.do cahindo as aguas com violencia e fazendo huma correnteza rapidissima p.a baixo, parecia hum pequeno rio, ou ribeiraõ, mas era p.r hir entre hum canal de pedras, porem canal profundissimo, q̃ pouco a pouco se hia alargando, the q̃ passado hum gr.de espaço tornava o rio a formar a sua largura antiga. Em o pr.o Salto do Tiete, q̃ fica em meio da viagem do Rio, e chamasse Avanhandava, andei por sima delle com outros a matar dourados, e outros peixes q̃ andavaõ a pular entre as pedras; e atravessei o rio quasi todo

que se tivesse o trabalho de se varem por terra em m.tas partes as Canoas; p.r porem andaraõ m.to tempo, atiraraõ pilados, foraõ m.to abaixo p.r terra, e acharaõ impossivel p.r q̃ tanto mais andavaõ, tanto maiores saltos e difficuld.es achavaõ, p.r isso nunca puderaõ os Castelhanos subir p.a sima. A navegaçaõ do Rio gr.de he perigosissima q.do faz vento, e p.r isso nunca se pernoita senaõ em entradas de outros rios, ou ribeiroens q̃ nelle cahem. Tem m.tas onças, [illegible] e juntam.te gentio Cayapó.

Do Rio gr.de

Subimos pelo Rio Pardo, q̃ faz barra a maõ direita: he o rio mais rapido, veloz, e claro, q̃ the agora passei nesta viagem: chamaraõ-lhe Pardo os antigos p.r q̃ q.do chove nas suas Cabeceiras, pouco abaixo dellas se acha hum ribeiraõ, cujas aguas parece sangue, p.r passarem, e dimanarem de hum monte de barro m.to vermelho: e basta este pequeno ribeiraõ p.a turbar todo rio int.o; q̃ sem isso he m.to cristalino, de boa, fria [illegible]. Tem m.tas e amiudadas Cachoeiras, e 3 Saltos: p.r cuja causa, e pela dureza de suas correntezas se gastaõ nelle 50, 60, e 70 dias conforme o seu estado de estar seco, ou cheio, e conf.e o trabalho q̃ ha: a nossa monçaõ subio em 60 dias: eu sahi m.to abaixo p.r terra, p.r q̃ do ultimo salto Curau mandei pessoas armadas, e bons andadores a hir ver a Fazend.a de Camapuam p.a mandarem cavallos p.a mim, e 2 clerigos filhos de Cuyabá q̃ vem [illegible]: e com effeito da hi a 5 dias voltaraõ com bast.e gente, e eu ~~fui~~ vim em pouco mais de hum dia a Camapuam andando neste tempo o q̃ os outros andaraõ em 33 dias a m.to trabalhar pelo rio, q̃ p.r ser ja pelo fim m.to estreito, he hum Caracol continuado com tantas voltas, q̃ [illegible]. O Porto the onde chegaõ as Canoas chamasse Sambixuga; e daqui se varaõ em carros com 10 juntas de boys as Canoas

bas.te escolta

1

dade, a unica q̃ se acha em tão dilatado Certão, estabelecida pr.ª necessi-
dade pr. Cazar as [illegible] [illegible], de sorte q̃ sem ella seria impracti-
cavel a entr.da dos Rios: hoje prestarão a [illegible] das pr.ª [illegible] della
tem algumas 300 pessoas Cativos, forros, e Cayapós, apanhados pelo
Fazend.r novo, hum dos interessados. Este vendo q̃ aquelles lhe fazião
varios danos nas suas rossas, no gado, e q̃ tinhão morto algumas pesso-
as da fazenda [illegible] algum ver Salitroz, [illegible] armas de fogo, mandou
huma Escolta de gente, q̃ andarão 4 dias, e forão dar com huma
Aldea q̃ ficava dist.e 6, ou 8 legoas, ta mesma barrada, e derão
lhe huma inopinida [illegible] madrugada, de sorte q̃ só de huma
gd.e Caza trouxerão humas 100 pessoas, mulheres, Crianças, e
rapazes de pouca id.e, pr.q̃ o mais tudo fugio, excepto dous
velhos q̃ deixarão: trouxerão m.ta Couza, pedaços de ferro, facas
tizouras [illegible], Couzas q̃ elles noutros tempos tinhão furtado, e [illegible]
elles Contavão os da sua Aldea, e os de outras hião pelo Cam.o
de Goyazes a roubar. Vivião nús inteiram.te sem a menor Cu-
za q̃ incubrisse o pejo das m.es. Haverá 3 annos q̃ forão apa-
nhados: hoje vivem m.to Contentes, alegres, já cheias de pejo, Com hu-
mas [illegible] agilid.e pr.ª tudo, e gd.e pr. [illegible] trabalho: os pequenos
são bem m.to vivos, desinteressados, Com boa indole; eu tenho hum
Com migo, q̃ he bem arrogue, m.to esperto, e daro, e [illegible] ao m.to
tão m.to fea: Baptizarão-se todos os pequenos [illegible], e eu fui
Padrinho de todos: os gd.es não em q̃ não souberem [illegible] a doutrina
Indaguei do modo possivel a rep.to [illegible], e [illegible] de
Religião: nenhũa a tem, nem Conhecião [illegible] [illegible]
Esta huma dellas, q̃ matou ao marido pr. huma espiga de milho
q̃ lhe tomou, e q̃ ella mesma Conta: ainda fallão m.to mal
Já

---

ajunte pelo nº

1

Am.o do C. Entre a tropel de differentes Couzas em q̃ tenho de
Cuidar pela m.a occupação, não deixo de lembrar me da V.m.ce Certa-
[illegible] he de am.o q̃ m.tas vezes, e do tempo passado Com m.tas Saudades,
q̃ he hum effeito da prodigiosa distancia q̃ ha entre nós, a q̃ for-
ceza prepara qual q̃r indifferente Couza do passatempo passado, parecen-
do me q̃ já mais Sahirei deste Certão em q̃ prezentem.te levo huma
Vida triste, e inquieta, pr.q̃ não Saio de Caza, não tenho vizitas, e
Só vou a Missa e aos Sabados a Camara, pr. Sistema particular,
pr.ª fugir das emulaçoens, enredos, e mil Couzas q̃ nascem da
Communicação.

Tenho escrevido hum gd.e n.o de Cartas: à Sua viva
chegada em S. Paulo, feito 15 dias depois da m.a partida de Lx.a: vivo em
hum Continuo dezejo de noticias, e não deixo de Culpar de ocioso
em brad.e e nos mais amigos, pr.q̃ no Rio de Jan.ro tem ordem o meu
Correspond.e Ant.o [illegible], ou o seu Irmão, Cap.m Thomas Vaz M.o-
vaes, pr.ª q̃ vindo remettida alguma Carta a elles pr.ª mim, fação logo
expedila pr.ª cá pelo pr.º proprio. Como Sahi de S. Paulo a
28 de Junho, embarquei em Araritaguaba a 7 de Julho, e che-
guei a esta V.a a 4 de Dez.ro passado, e the o prezente não tem
havido portador seguro pr.ª o Rio de Jan.ro pr. Cauza das aguas,
não tenho escrevido pr.ª Lx.a; excepto ha mez e meio q̃ fiz pelo
Pará, mas sei q̃ se achão em V.a Bella, Capital do Matto Grosso
retardadas as m.as Cartas, o q̃ sinto bast.e, e por isso me he precizo
dizer tudo o q̃ nas outras dizia, e pr.ª o fazer he precizo hir [illegible]
[illegible], q̃ não há tempo. Intentei mandar-lhe hum extracto do Roteiro

Assim na m.ª viagem do Sertão: porém he Copyada, tem alguns erros, e emendas
e eu só entendo a letra, e p.r isso só eu o podia Copiar; mas não ha tempo.
O prim.º Rio (verá nesse papelinho riscado os rios p.r onde passei)
q' vi foi o Tietê chamado p.r Anhembi nestas minas, e pelos
navegantes = Rio de Povoado =: este q.do está m.to cheio, e rapido passa-se
em 12 ou 15 dias, p.r q' não tem mais q' os dous Saltos; mas q.do está
baixo tem perto de 200 Caxoeiras, a maior p.te perigosissi-
mas; e em hum g.de numero dellas se descarregão as Canoas, humas ve-
zes de toda a Carga, outras deixa-se-lhe o lastro só, e outras
tirão-se-lhe só as Cargas de sima, Conforme as ondas, e rebojos
q' fazem as d.as Caxoeiras, e Conf.e a profundid.e em q' estão al-
gumas pedras, q' ficão pelos Canaes p.r onde passão as Cano-
as. No tempo em q' eu desci Como o Rio não estava m.to baixo,
e houve chuva alguns dias antes, com q' tomou bast.e agua, gas-
temos só hum mez a bom marchar, e trabalhando-se com m.ta a-
ctividade em todas as passagens, supposto q' falhamos 3 dias p.r Cura
de humas pretas q' fugirão a hum companheiro daquelle Theobaldo
q' esteve em Lx.ª e em Coimbra, o qual veio com huma Carregação
p.a estas Minas; sugeito estimabilissimo, e bem diferente do Pai, e Irmão.
Q.do rodão ~~elgas~~ Canoas em tempo m.to seco, gastão mez e meio mais
ou menos. Logo pouco abaixo do porto de Araraytag.ª estão hu-
mas Caxoeiras bem perigosissimas, nas quaes tem perecido m.tas Cano-
as Com toda a Carga, e ainda pessoas, q' supposto saibão nadar
não podem vencer a força das ondas, rebojos, e Correnteza da
agua, q' os atira sobre pedras, e tonteando perdem o sentido,
e morrem: Quasi q' não ha Caxoeira de mais Considera-
ção em toda a extensão dos rios, na qual não contem os Pilotos
mil

de veados brancos, galheiros, dos quaes se matarão alguns p.r q' são
doudos; e se parão na Campina dos [illegible] da qualle Cam.ª q' eu mesmo conta-
rão nossa Couza, tanto q' o meu Piloto q' os podava de g.de Atira-
dor, e q' estimava m.to huma arma q' tinha, nos pastou hum dia
com a paixão de ter atirado doze galheiros, e não matar nem
hum; ha tambem bandos de Emas, q' ao longe parecem bestas q'
andão pastando, e a prim.ra vez q' as vi, assim julguei, porem são m.to
ariscas: ha antas, veados pardos, e viados, e m.tas outras qualid.es de passaros
g.des. Esqueceu-me contar q' no Rio Tietê ha huma qualid.e de ave
do tamanho de hum peru, mas m.to magra, a q' chamão Anhauma: agora
te da Cam.ª esperavão com m.ta deligencia: matou-se só huma; atribue-
-lhe g.des virtudes dos ferroins q' tem nos encontros, e pontas das azas,
e principalm.te a hum corninho elastico, e comprido q' tem na
Cabeça: e q' he hum excelente Contra veneno, sobre os contos ma-
ravilhas: eu o tenho p.r qual q.r sucesso. O Divertim.to pelo Rio par-
do foi bom, porem os Carrapatinhos são insofriveis, e contra elles não
ha Cautella alguma p.a os evitar, p.r q' em toda a p.te apparecem.

Estive hum mez em Camapuam em q.to chegarão as Canoas, e se va-
rarão e forão p.a o Cochim p.r onde fui p.r terra, abrindo-se
picada p.r onde hera matto, escoltado de 8 h.s armas de fogo,
e guarnecidos à cavallo p.r causa do Cayapó, q' sempre andão
vagando, e tem suas Aldeas bem perto de Cam.ª p.r onde eu
fui [illegible] q' eu fiz p.a evitar de sahir da Faz.da em Canoa,
q' thé o Rio pardo a mão do Cochim vai sem barraca, e p.r Conse-
quencia [illegible] exposto ao Sol, o q' evitei, ao menos pelo
q' respeita ao tal ribeirão de Camapuam. Esta Fazen-

espraia m.to, e forma m.tos bancos de areas, e p.r isso encalhaõ m.tas vezes as Canoas: Neste rio se principia a achar as piranhas, hum diluvio de aves aquaticas, q̃ escurecem o ar, cobrem praias &c., de todas as qualid.es, sendo as mais bonitas as chamadas Tuyuyus, q̃ saõ m.to g.des altos, com pes vermelhos, todo o Corpo branco, com os encontros das azas vermelhas, o pico da Cabeça vermelho, e preto. &c. e pelas bordas do rio vem-se algumas arvores aonde estaõ seus ninhos, e outras donde se achaõ huma quantid.e dos seus filhos esperando pelo Comer q̃ os pais lhe vaõ levar. Hà pelos Campos, q̃ a maior p.te delles saõ alagadiços, m.tos veados, os quaes saõ do tamanho de hum novilho; mas a sua Carne hè m.to mà, de sorte q̃ nem os pretos a querião Comer. Pelo fim do Rio hà jà g.de quantid.e de Capivaras, das quaes hà tanta abundancia pelos Braços do Paraguay, Porrudos, e Cuyabà, q̃ jà ninguem quer atirar nellas, p.r q̃ nem os pretos jà querião Comer dellas. Tambem tem m.tos jacarés, ou Crocodillos, alguns formidaveis no tamanho, q̃ chegaõ a ter vara de Comprido, e Certam.te mais de duas arrobas de peso: nos rios seguintes hà a mesma ou maior quantid.e, e era divertim.to dos pretos, dos Zingadores q̃ saõ os que vaõ com as varas mais compridas encostadas aos peitos, discorrendo p.r toda a Canoa, p.a a fazerem andar rio asima, dar nos taes Jacarés, q̃ com a pancada, e ainda sem ella lançavaõ-se ao fundo dando hum g.de ronco: estaõ às vezes 5, 6, e mais juntos a dormirem nas praias, ou a bordinha dagua acordados: naõ fazem mal, só vendo-se m.to perseguidos envestem. Hà onças, bugios &c. Este Rio antes de entrar no Paraguay espraia-se tanto pelos Campos razos, q̃ forma hum

taraõ de queixa: porem levantaõ-lhe m.ta mentira. O que lhe digo hè q̃ foi a pior entroga q̃ me podia vir. Senaõ fora isto, eu creio q̃ o meu Credito, e o nome de Anjo naõ genesiaõ, q̃ me davaõ seria sem interrupçaõ p.r m.to tempo: porem isto foi o diabo: todos querem q̃ elle seja mal; e como ca esta m.to pesado, procuraõ indagar tudo dos th.os. Emfim isto sempre hè terra pequena, donde hà m.ta ociozid.e, e o Min.o hè o objecto universal de tudo. Tem huns bem Conhecidos p.r mãos: vivem com hum pequeno negocio, a maior p.te do dia ociosos, e só Cuidando em levantar Antifonas. A terra naõ offerece outro divertim.to mais do q̃ o da Conversaçaõ, e murmuraçaõ. A maior p.te da gente della he excellente, honrada, e cheia de merecim.tos. O meu systema de viver he bom; p.r q̃ sempre estou mettido em Caza, trato com agrado a todos, e procuro acomodar os Litigantes: emfim the o prez.te naõ tenho dado passo, q̃ nos olhos de todos naõ seja louvavel: só p.a minha mortificaçaõ haveria de vir agora esta Sindicancia. Saõ taes os inimigos Capitaes do meu Antecessor, q̃ proximam.te lhe fizeraõ hum g.de damno, induzindo dous escravos seus, hum pagem, e hum Cozinheiro, com todo o segredo; mas eu sei q.m foi o Author, q̃ bem se podia envergonhar: foraõ mandados p.a Goyazes. Eu sempre disse, e ainda digo, q̃ ainda q̃ faça milagres nesta Residencia, naõ só huma parte do Povo naõ hade ficar contente, mas o mesmo meu Antecessor hade p.r fim ser meu inimigo, p.r suppor q̃ eu deveria obrar tudo q.to elle quizesse ou q̃ eu podia obrar mais do q̃ coubesse no possivel; e se queixarà de eu naõ ter feito prizoens, e outras cousas q̃ elle tanto me requereu. Mas, naõ posso dizer o q̃ tenho obrado. Eu desejo o bem a todos, e a elle pela razaõ de ser meu Antecessor, e pela honra da Vara: m.to mais p.r q̃ não furtou, despachava m.to, e era exactissimo em tirar devassas, fazer audiencias, e punir aos Juizes remissos, &.a &.a; mas já disse q̃ a imprudencia, e mais paixoens sujeitarão-lhe m.tos odios.

Pelo q̃ meu amigo do C. cá só o que dezejo he sahir logo deste Lugar: A terra he sadia, mas eu não passo bem: he m.to quente; e só tem a g.de vantagem não haver pulgas, percevejos, nem mosquitos: nem há moscas, e outras Couzas q̃ inquietem, e Couza gosto ver as Crianças, q̃ todas andão nuas, tão Luzidas, e limpas, he admiravel. O passadio não he máo, e p.r o Min.o nada falta: O Rendim.to chegará a 2 mil Cruzados; mas tenho m.to trabalho, e há m.tas devassas, q̃ são escas do officio, pelas mortes, e ferim.tos he Continuam.te há, p.r ser terra honde há m.to Caburé gente p.al m.te dezalmada, e desinquieta. Tenho o trabalho de Prov.or da V.a Real, sem Lucro nenhum, só da honra de servir a S. Mag.e em q̃ há mil occazioens de embaraços Com o M.e de Campo p.r Cauza de huns Prezidios expedicoens &.a; e p.r cuja Couza teve meu Antecessor mais occazioens de desgostos. Em fim he terra triste, e não me lembra se não Lx.a.

Dezejo pois ser logo mudado p.a ver se saio bem deste perigozo Lugar, o q̃ eu espero principalm.te pelo nome, e fama q̃ adquiri, ainda antes de chegar, Com o meu Gen.al o qual alem das honras, q̃ me mandou Conferir na m.a chegada, me tem escritto as Cartas mais cheias de affectos, amiz.e, e expressoens, Como eu podia dezejar, e o mesmo me tem Certificado em repetidas Cartas o Primo o Snr. And.e Pires, q̃ tem Logrado na Capital toda a estimação, e Confiança de S. Ex.a, e dos Min.os &.a

Já

Já dei parte ao meu Gen.al p.a ver o q̃ se deve fazer daquella gente, q̃ decida a forma se deve evitar-lhes o Captiveiro, ou especie delle em q̃ estão, suposto q̃ o Fazend.o os trata bem; mas ellas parece-me q̃ julgão lograr a melhor fortuna do mundo, e já querião Cazar-se ainda q̃ fosse Com pretos, e p.r isso nem querirão sahir dali.

Depois do ribeirão de Camapuam, ou rio pequeno, p.r q̃ já he bem fundo no fim, roda-se pelo Cochim, no qual gastamos 8 dias: he huma Continuada Cachoeira; mas só se descarregão de todo as Canoas em 4 p.tes, e noutras 2 se passa a meia Carga: he veloz, bordado de altiss.mos montes, e rochedos, m.to funebre, e só p.a o fim já são terras baixas, honde se junta Com elle outro rio quazi seu igual. Este rio tem huma qualid.e de mosquitos borrachudos, q̃ atormentão bem, e são venenozos, p.r q̃ alem da g.de Comixão q̃ deixão p.r m.to tempo, incha aquella p.te mordida: são terriveis, e tantos q̃ formão nuvens; mas só andão de dia, e em p.tes honde não há vento rijo. Tem duas g.des pedreiras de honde se tirão as melhores pedras de amolar facas, navalhas &.a, finas e grossas excelentes.

Depois do Cochim rodamos pelo Rio Taquary, m.to Largo, de aguas mais turvas q̃ o Cochim, pouco veloz, de margens razas, no principio frondozas, e a maior p.te descubertas; mas m.to aprazíveis, sem Cachoeira alguma p.r q̃ na barra do Cochim, e já no mesmo Taquary está a ultima q̃ se passa, e p.r isso passada ella feliz m.te dão-se m.tas salvas, tocão-se Caixas, trombetas &.a, e nessa noite há huma g.de cea a Custa dos Patroens p.a os Camaradas, q̃ se embebedão bem, e passão toda a noite a dançarem. He o rio, q̃ tem mais ilhas, e todas g.des de sorte q̃ em hum só dia Contei vinte e duas: p.r que ~~[illegible]~~

estava debaixo do mosquiteiro, e deitado desde cedo p.r causa delles, soffrendo a calma. Contudo não me livrava de alguns, porque são tão aferrados, que andão à voltar em roda de todo elle athe acharem alguma pequena aberta p.ª entrarem. Em 5 dias que se gastão nos Porrudos, não tive socego de dia principalm.te em hum que chidei desesperar; e dizião os amigos do Com.º que ainda erão poucos à vista de outras occasiões. Por todo o Rio Cuyabá os tem tão bastantes, mas não tantos. Matavasse neste Rio de curicos gd.es e differ.tes dos de Portugal.

Dos Porrudos sobese pelo Cuyabá que he tão largo como o outro p.ª sima, ainda que dizem que os Porrudos he mais dilatado, e mensuravel, p.r isso o Cuyabá perde o nome confundindo-se com elle. Gastamos 15 dias por acharmos com bast.e agua, pois do contr.º só gastariamos 13. As margens são bonitas, e arenozas: as aguas pessimas, como as mais, e aqui era m.to branca p.r lavar barros brancos. Tem campinas dilatadissimas, que em tempo das gd.es cheas ficão innundadas. Tem varias qualid.es de fructas silvestres, assim como em outras, e pouco a sima da sua entrada tem huma tapera, em que há hum famosissimo bananal de que se provem todos os que passão p.ª sima, e p.ª baixo, o qual existe há m.tos annos. Tres dias e meio antes de chegar à g.la b.ª há já citros, e roças de milho. Antigam.te plantavão m.to mais longe; porem depois que deu o gentio Aicurú, e outros, mattando m.ta gente, não forão mais longe com medo.

Em conclusão, em 5 mezes justos que gastei no Certão, divertime bast.e, porem m.to mais the chegar a Camapuam p.r serem os ares mais frios, mais sadios, boas aguas, e não haver

e a evitar-lhe huma mà Residencia p.ª e q.n não podia haver melhor remedio do que o tempo. O maior desvario delle no tempo da sua judicatura foi dar m.tos dissabores ao Gen.al que he o cume de todas as politicas, e o mais honrador dos seus subditos, principalm.te dos Min.os. Foi tanto, que affirmava aquelle Gen.al que cada vez que chegava Correyo da Cuyabá a V.ª Bella, battia-lhe o coração, esperando p.r novas novid.es: elle então com pela d.ta civilid.e recebe, e da esperanças de qualquer individuo que lhe quer escrever daqui; ja tendo visto que infallivelm.te qualquer queixozo, está habilitado p.ª calumniar o Min.º, dizendo o que lhe parecer. Por cuja razão e p.r haver aqui huns tantos que fomentão a sedição, lhe fingirão que viverão Cartas de S. Ex.ª em que recomendava que se queixem de tudo pa Residencia do meu antecessor, todos tremem, de sorte que ainda alguns indifferentes se metterão em requerim.tos p.r causa disso.

Em fim eu deixei passar quasi 4 mezes depois que cheguei, e como meu antecessor requereu-me outra vez que tirasse a Resid.ª, e eu via que já não fallavão m.to nella, ou ao menos parecia estar applacada aquella chamma que os incendiava ao principio, seg.do ai feria observar p.r pessoa de toda a confidencia, mandei publicar os editaes nomeei Escr.am apto W. Porem, meu am.º, suscitarão-se todas as furias do Inferno, e reviveu o odio no seu maior auge: entrarão a fallar logo m.to do Escr.am, attribuindo-lhe varias maldades [illegible]: vim-me obr.º p.ª o socego, e honra [illegible] a suspendelo e nomear outro: principiei a Residencia: apparecerão huns tantos libellos; e como eu entrei a cortar e chamarse

huns tantos

Escr.am apto

pessoa nem huma inimizade, isto lhes tem feito huma grande bulha.
[illegible] Causa de tudo he hum demonio de hum Advogado
da Rabulice, q̃ o mesmo meu Antecessor tinha admittido a advo-
gar, e p.r fim o suspendeu, e q.do cheguei appresentou-me porta-
ria de S. Ex.a p.a advogar, e se disse tem sido a Causa da
mayor revolta, amparado da amiz.de do M.e de Campo, a q.m
o q̃ mais me obzequiou, e com q.m eu faço p.r viver bem p.r
socego da terra; o tal Letrado he q̃ faz os libellos; he o q̃
atemoriza aos mais e he o q̃ está a ditar petiçoens p.a
huns, e da panelinha requererem q̃ queremos jurar &c.a
Ora se fora outro Sindicante já tinha feito huns poucos
de prizoens; eu seria m.to obrigado, e a resp.to de Sindicancia
tenho sido mandado p.a esta occaziaõ. Porem eu q.ro apazi-
guar a terra, q̃ descontentes obrigassem a todo o Povo, q̃ hade
viver com elle, e q̃ considero q̃ qualq.r procedim.to causaria
huma total revolução; e seria mesmo em damno do Sindicado
sofro algumas Couzas, e espero p.r melhor occaziaõ p.a apertar
os auditorios sem q̃ mostre. Naõ ha dia, nem inst.e delle em
q̃ naõ esteja estud.o o modo como hei de obrar de sorte q̃ naõ
falte a justiça, nem evitando as suas malevolencias, os agra-
vos. Tenho he certo vencido m.to, mas bem sabe p.a q.do há hum
so homem mao, com Credito de sabio (q̃ he hum ignorantissimo)
entre os tolos, basta p.a desacreditar hum Min.o mais int.o e são.
Ja p.r serviços seus, tenho chamado a juram.to homens
q̃ naõ lhe eraõ m.to affectos, mas nos juram.tos fazo disso de-
claraçaõ com as razoens. Eu sei q̃ m.to tem m.ta
razoẽs

huma g.de quantid.de de entradas e sahidas, sem apparecer madre, de
sorte q̃ sempre o Caud.l he diverso, Const.e o tempo, e Const.e a Con-
figuração q̃ tomaõ alguns Lugares com as enchentes; porem
finalm.te se tornaõ a ajuntar pouco antes de meterse no Paraguay.

No Paraguay gastamos nove dias, ou oito. Até rio Cauda-
loza, feio pela Cor das suas aguas sempre m.to barrentas,
p.r q̃ os seus bordos saõ puro barro, e se naõ vê huma só
pedra excepto em dous Lugares, q̃ há pedreiras proprias p.a
Cal: os seus bordos saõ altos frondozos; mas chegaõ
a alagarse: formaõ huma especie de muralha, porq̃ logo
p.a traz tudo he xarco, e alagadiço, isto pela razaõ
de se acharem os montes longes, e tudo o mais ser var-
zea, excepto no Lugar honde foi estabelecida huma
Povoação chamada de Albuquerque p.r honde passa, e ou-
tra Nova Coimbra que he hum Prezidio, do mesmo tempo,
q̃ fica dous dias p.a baixo da barra do Paquary. He
manso, e naõ havendo vento, e naõ custa subir pelos seus
bordos: tem m.tas onças &c.a Tem as suas Cabeceiras em
huns montes q̃ se passaõ p.a hir p.a o matto grosso.
e naõ he m.to longe do Cuyabá, ou desta V.a

Depois sobe-se
pelo rio Porrudos, q̃ lhe fica a dir.ta rio assima. He rio feio
taõ bem pelas suas aguas, m.to fundo, com huma aluviaõ
de mosquitos pernilongos, zunidores, importunos, de duas
qualid.es q̃ perseguem de dia, e de noite, e ainda q̃ antaõ

affligia bast.e, supposto q̃ estava à cautela. Tinha m.to medo de mos-cas, algumas Cobra sahisse à m.a Cama, e p.r isso sempre esta-va armada entre meio dos outros, no chão bem varrido no modo possivel, e Com huma espingarda, e huma pistolla à Cabeceira. Tive varias vezes alguns ameaços de motim, q̃ não passavão à diante; e era do q̃ tinha mais medo. No Cam.o o remedio principal hé a pimenta malagueta, gengibre &c. p.a os Sacatrapos, q̃ são Continuados nos negros principalm.te p.r or-rem à torreira do Sol, durmirem no humido &c.a &c.a

Ora fui mais extenso e difuso do q̃ pertendia. Falemos no mais. Já disse q̃ cheguei ao porto desta V.a 4 de Dez.o passado, em Dom.o pelo meio dia, ou meia hora depois. Ser-me-hia precizo escrever mais do q̃ tenho feito p.a descrever a m.a chegada, seus anteced.es obsequios, hon-ras, festas &c.a q̃ durarão the 4.a f.a de Cinza exclusive: Com bem penna daquelles q̃ as querião Continuar, e q̃ a Quaresma lhes servio de barreira. Forão tais, que nunca eu pensei nem podia esperar, e ainda huma pequena parte. Como aqui formarão huma Gazeta sobre ellas, e me derão huma eu a remetto a Jozé Ignacio Carn.o q̃ lha pode Communicar, e fico eu dispensado p.r hora disso. Mas eu não vivo satisfeito p.r m.tas razoens; a p.a hé p.r q̃ este Povo q̃ the agora só faltava Canonizarem-me, não havendo virtude, nem predicado honrozo q̃ me não attribuisse, agora já alguns delles achão motivo p.a fallarem. Hé de saber, q eu vim encarregado de tirar a Residencia de meu Antecessor Antonio Roiz Gayoso. de

de cuja deligencia já vinha m.to desde o Rio de Janr.o, honde soube de hum nume-ro de desordens Causadas nestas Minas; e em S. Paulo soube mais, e da ba-[illegible] dos Reis p.r Castro feitos aos da Comitiva. Cheguei: os transportes de alegria, e o saber q̃ não havia huma só pessoa, velhos, meninos, m.tos [illegible] q̃ lhe não tivessem odio; de finalm.te logo alguma Communicação Com elles me Confirmarão q̃ elle tinha escandalizado este povo, sem ter Cometido Crimes Capitaes, mas m.te pelo seu genio m.to precipitado, soberbo, e cheio de hum caracter proprio, Com q̃ tratava todos de menos, e não ter absolutam.te aquella reserva, dissimulação, e soffrim.to q̃ hé tão necessario a q.m vive Com tão diferentes Pessoas de q̃ procedia, q̃ ainda queixandose, offendia, e aggravando supplicantes q̃ mangava, pela desigualdade Com q̃ se mostrava Com huns e Com outros. Ainda me affirmou hum Sarg.to principal em lingua, e estes negros, q̃ nesta V.a Sarg.to mor das Ordenanças Com e am.o [illegible] de meu Antecessor, q̃ todos os dias tirava elle, e am.o pedindo a D.s o livrasse de alguma occasião de rompim.to ou imprudencia, q̃ já mais tinha-lhe Custado Certa tanto Como o Conservar-se Com elle. Este seu genio lhe Conciliou o odio, e foi Causa de lhe por lettras, borrarem-lhe as portas, atirarem pedradas, e the finalm.te haver hum desaforado, q̃ attentou sobre sua vida: em cuja occazião reconciliarão-se Com elle o Brig.r a q.m elle tinha m.to desfeiteado, e o M.e de Campo Comand.e de q.m sempre foi inimigo Capital e pessoa Como p.a averiguação destes insultos foi necess. proceder Contra algumas pessoas, e aqui todos são [illegible] Comp.es patricios, p.r q̃ na V.a he raro o f.o da terra estabelecido nella p.r viverem pelos seus Crimes, ascendeu-se o odio universal; de sorte q̃ q.do cheguei se elles viscem em mim algum desproveito p.r elle, e Concedessem ventura, Certam.te o apedrejavão. Eu persuadi

estaria mais ancia via em todos, tanto mais me penalizava delle, pass
dias mestia todo a bulha. Luiz, q eu immediatam.te q cheguei, eto-
mei posse principiasse a Andrianicia: reprezenteilhe a certo, e q infa-
livelm.te sahia mal; mas teimou, e dispunhão m.ta gente sua amiga de-
tirouse p.a fora, e la dezenganouse, e p.r d.o voltou conhecendo q mal a
penas havia algum a seu favor. A dorxa q eu não fui livre
dos seus escandalos; isto he q muita m.ta m.tas razoens de queixa.
A primr.a foi a prohibição total q fez nesta V.a logo q. amiaçoy
p.a não se ensaiarem humas Comedias nem outros festejos em meu
obzequio: pelo q recorrerão ao Snr. Gen.al Luiz de Albuquerque
de Mello Pr.a e Caceres q expedio huma Portaria ao M.e de Campo
p.a tomar de baixo da sua protecção, e fomentar tudo q tendesse em
meu obzequio. A 2.a queixa, ou passo errado delle a meu resp.to
foi q hindo a encontrarme no rio, e q.do eu dentro de huma
Caza preparandome, e chegando elle, so p.r q eu tardei hum
pouco quiz voltar; e todo o seu ponto foi antecipar-se p.a não
terem tempo de me obzequiarem outras pessoas principaes da terra.
A 3.a foi, q sendo o Costume metterse nas disp.zas da Camara
as q. se fazem com a apozentadoria dos Min.os em 3 jantares que
se dão, elle não Consentio, e os Vereadores generozam.te se offerece-
rão, e querião q continuassem os jantares; e com effeito pagarão, o q
eu não soube senão m.to depois. A 4.a e m.tas outras foi o quererme
enredar, dizer q mangava em mim, e teimar com o systema de querer
persuadirme, q tudo q. se me fazia não era em obzequio meu, mas
p.r dysfeita a elle, e querião p.r isso, q eu desse mil cabeçadas, com q
todos os dias, q me fallava me estava quebrando a cabeça, com tan-
to de amiz.e, e de q. m.to me dezejava o meu bem. Não obst.e tudo
isto, e eu temêlo, todos o meus passos se encaminhavão a honralos,
e

haver o maldito mosquito; p.r q the então jogavamos the meia noite
brincavamos, e não me mortificava a Calma, e se a tinha a alivi-
avão duas, e 3 vezes ao dia em todo o Rio Pardo, o q fazia em q.to
chegavão as outras Canoas, p.r q a m.a sempre andava m.to dianteira.
Porem depois dos mosquitos, Calmas, aguas más, e quenses, Levi
ma vida, e o meu refrigerio era atirar a certo sadio, mesmo
de dentro da barraca, e jogar de dia em q. não havia m.to mos-
quito. Ouviamos Missa todos os Domingos, e dias santos: Canta-
vase o Terço aos Sabados, e nos mais dias rezado. Vinhão 2
Cozinheiros bons: Comiamos com gosto, e parecia q estavamos em povo-
ado, não faltou nada, tudo corrido ao Cuidado do Religiozo Fr.
Jozé, e do Ajud.e Concorrendo p.a isso os m.tos preparos q me fize-
rão em Pr.a Caza: em Itú em Caza da m.a parenta a Sn.ra D.
Maria, m.er do M.e de Campo Jozé de Goes, q ha perto de 2
annos he morto; e finalm.te em Araraytg.a p.r via do mesmo
Religiozo, q de nada se esqueceu p.a o meu Commodo. Alem
dos Perigos das Cachoeiras, onças, e Cobras, causoume bem medo
o de algum acometim.to do gentio, principalm.te do ferocissimo
Payagua, q navega pelo Paraguay, e Porrudos, entre as duas
Povoaçoens p.a Cima da Cid.e da Assumpção dos Castelhanos
the pouco abaixo do Prezidio da nova Coimbra, em q ja fallei.
Este gentio tem causado as maiores hostilid.es que se podem i-
maginar, suposto q depois q andão as Canoas del Rey com
freq.a pelos dittos rios ja não apparecem, e se se vê alguma
fogem velozm.te O recordar-me escuro p.a embarcar já
não me dava abalo, nem o dormir dentro do matto; so q.do
chovia, trovejava, e havia g.des tempestades a noite he q me

S. Mag.de he servido que o Conselho lhe de conta
do estado em que se acha a Devassa que na chegada
da Frota do anno de mil setecentos vinte e quatro
tirou o Juiz da India e Mina na Caza da Moeda
desta Corte sobre o furto que no anno de mil sete
centos vinte e dois se havia feito na troca do ouro
dos Quintos de Cuyabâ; para cuja averiguação foi
despachado o Dezembargador Francisco Galvão da
Fonseca para as Minas de S. Paulo; e tendo resultado
indicios contra Sebastião Fernandes Provedor da Caza
da Fundição daquellas Minas, he S. Mag.de informada
que por impedimento daquelle Ministro se não pro
cedeo contra o Reo; e posto que seja fallecido, ordena
S. Mag.de se tome conta das d.as Devassas e que se quer
outros autos, e papeis concernentes ao dito furto; e o
ouvido

Lx.ª Occidental
a 10 de Dez.ro de 1727

Ao Cons.o parece fazer pres.e a V. Mag.e q' da copia da consulta [illegible] de 22 de [illegible] de 17[illegible] [illegible] se fez a Real pres.ca [illegible]
[illegible] Gaspar de [illegible]
[illegible] a Junta [illegible] q' agora entregou,
[illegible] vem a
[illegible] V. M.de [illegible] consulta [illegible] não tem havido
[illegible] de consideração [illegible] continua [illegible]
[illegible] Exprecções [illegible]
[illegible] grave [illegible] convem [illegible]
[illegible] forem [illegible]
[illegible] Requerimentos e [illegible]
[illegible] confirmar [illegible] exemplo [illegible]
[illegible] Consulta [illegible] mais [illegible]
[illegible]
[illegible] de Capitão [illegible]
e para [illegible] p.a [illegible]
[illegible] de conta, [illegible]

Copia Decreto [illegible]

ouvido por escrito o dito Francisco Gabriel da Fonseca,
se consulte o que parecer, com brevidade. Deus g.de a
V.M. Lx.a a 9. de Dezembro de 1744.

Marco Antonio de Azevedo Coutinho

Alexandre Metello
de Souza e Menezes.

V. Mag.de he servido q̃ o Cons.o Ultra-
marino de Carta de Estado em
junta abaixo, q̃ na Segunda da
Frota de 1728 tirou o Juiz da In-
dia e Mina na Casa da moeda
desta Corte sobre Ouro, q̃ na
no de 1725 se havia feito na tro-
ca do Ouro dos Quintos do Cuyabá
para cuja averiguação foi V. M.
l deputado p.ª S. Paulo, e que
o mesmo Ouv.or tome Conta do
q̃ ja devia, e qualquer outro
auto, e q̃ parecer Conveniente a
Justiça, e q̃ Ouvindo a V. M.
por Escripto se Ord.a lhe
este negocio, p.ª q̃ Man-

[illegible]

Lisboa 21 de Fevereiro de 1775

[illegible]

Lisboa 22 de Abril de 1775

[illegible]

da Com.ª q V.m. informe
com seu parecer sobre tudo q
souber nesta p.te, e Remettendo
os papeis q ainda tiver na sua
mão, e declarando se tem
entregue alguns delles para
se lhe tomar a Conta q tever-
na Com.ª ordena: Remetta
de V.m. a mesma informação
da Com.ª com a brevidade pos-
sivel. Deos g.de a V.m. m.tos a.
Com.ª 13 de Jan.º de 1745.

Fran.co Nicolau de [illegible]

S.r Dor. Ant.º
Galvaõ da Fon.ca